

Efeito da coinoculação de feijão recebendo diferentes doses de nitrogênio⁽¹⁾

Maria Vitória Pinangé Silva⁽²⁾, Hygor Neves Berquó de Passos⁽²⁾, Caroline Domingos Bittencourt⁽²⁾ e Enderson Petrônio de Brito Ferreira⁽³⁾

⁽¹⁾ Pesquisa financiada pela Embrapa Arroz e Feijão e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). ⁽²⁾ Estagiários, Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO. ⁽³⁾ Pesquisador, Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO.

Resumo - O feijão é um alimento básico para o brasileiro, com isso o feijão-comum é cultivado ao longo do ano na maioria dos estados brasileiros, proporcionando assim constante oferta do produto no mercado. O custo de produção por sua vez é elevado, principalmente pela a grande necessidade de insumos, entre eles, os fertilizantes nitrogenados. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da coinoculação de diferentes microrganismos, associado ao uso de diferentes doses de nitrogênio (N) no desempenho agrônômico do feijoeiro. O experimento foi conduzido sob condição de campo na Embrapa Arroz e Feijão, em delineamento de blocos casualizados com quatro repetições. Os tratamentos foram compostos pela combinação de dois fatores no esquema 2x3: Fator A (coinoculação *Rhizobium tropici* e coinoculação *Rhizobium tropici*+*Azospirillum brasilense*+*Stenotrophomonas maltophilia*+*Serratia marscecens*); e fator B: (0%, 50% e 100% da adubação nitrogenada recomendada). Foram avaliados a produtividade de massa seca. Os dados foram analisados estatisticamente por meio de análise de variância (teste F), teste de Tukey ($P < 0,05$) para comparação de médias entre os tratamentos. Foi observada interação significativa entre os fatores. A coinoculação com *Rhizobium tropici*+*Azospirillum brasilense*+*Stenotrophomonas maltophilia*+*Serratia marscecens* promoveu melhor produtividade com 2.227,32 kg/ha recebendo 50% de N, resultando em um incremento de 5,23 % em relação a inoculação com *Rhizobium tropici* de 2.116,66 kg/ha com 100% de N. Todavia, os maiores resultados de produtividade foram com uso da coinoculação em 50% e 100% da adubação nitrogenada. Esta pesquisa alinha ao objetivo 2 - Fome zero e agricultura sustentável, sendo relacionado aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.